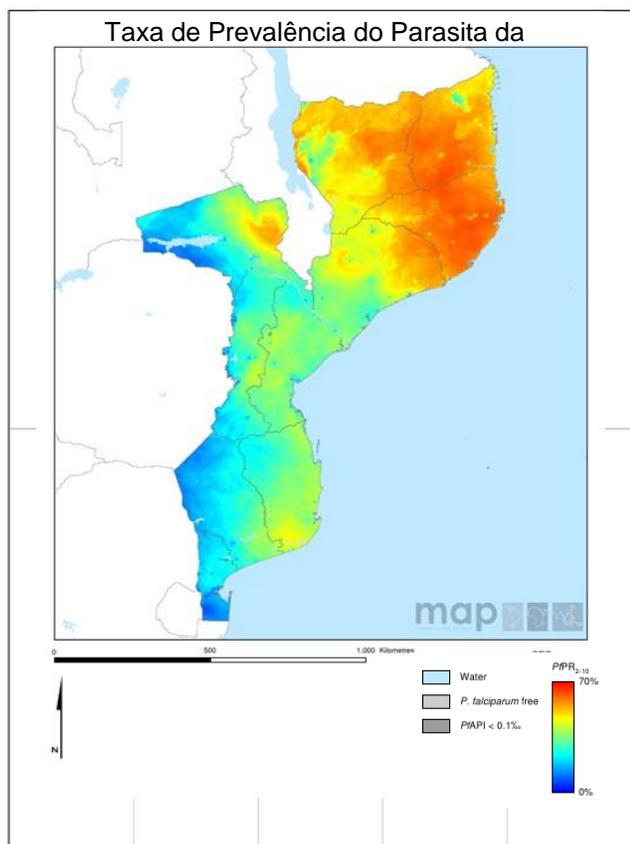


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



A transmissão da malária é sazonal em quase todas as áreas de Moçambique. O número de casos de malária reportados anualmente em 2017 foi de 8 993 352, com 1 114 morte.

Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2019 (% da necessidade)	82
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2019 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2019 (% da necessidade)	59
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2017 (CPIA Grupo D)	3.1
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinelas representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
Mudança na incidência de malária estimada (2010-2017)	
Mudança nas taxas de mortalidade por malária estimadas (2010-2017)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2017)	12
Porcentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2018)	56
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2018)	60
% de partos assistidos por profissional capacitado	73
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	41
Cobertura de vitamina A 2017(2 doses)	61
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2017)	80

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) de Moçambique -- 2º trimestre de 2019



Malária

Progresso

Moçambique assegurou financiamento suficiente para sustentar a cobertura universal de REMILDs e TDRs em 2019, e adquiriu suficientes VRI para conseguir uma cobertura operacional a 100% do controlo de vectores. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. Moçambique também finalizou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticida. Moçambique aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). Moçambique respondeu à emergência do ciclone. O país melhorou os mecanismos de monitorização e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo e Eliminação da Malária. O país também está mostrando liderança no controlo da malária através da sua participação na Abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto.

Impacto

O número de casos de malária reportados anualmente em 2017 foi de 8 993 352, com 1 114 morte.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- O país foi adversamente afectado recentemente pelo Ciclone Idai.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Trabalhar para garantir que o ciclone recente não venha a impactar negativamente na situação da malária	4T de 2019		O país solicitou e obteve com sucesso fundos de emergência do Fundo Mundial para cobrir os custos de TCAs e TDRs adicionais. Além disso, Moçambique garantiu recursos de emergência adicionais e criou um fundo de emergência para cobrir os custos do VRI, que foi implementado em abril. O país também antecipou a campanha de cobertura universal de REMILDs para o quarto trimestre de 2019, a fim de garantir que toda a população seja coberta

SRMNIA e DTNs

Progresso

Moçambique recentemente aumentou a cobertura dos ARTs para a população total e para crianças, além de parteiras com experiência. O país melhorou significativamente os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de

pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Adolescentes e Infantil.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Moçambique é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura preventiva de quimioterapia em Moçambique é alta para os helmintos transmitidos pelo solo (87%) e para a filariose linfática (80%). A cobertura é baixa para esquistossomose (32%) e para o tracoma (0%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Moçambique em 2017 é de 12, o que representa uma redução em relação ao índice de 2016 (18).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Investigar e abordar as razões da diminuição relatada sobre a cobertura de vitamina A	2T de 2019		O país aumentou a cobertura de vitamina A entre 2016 e 2017
DTNs	Identificar os motivos da diminuição na cobertura de Quimioterapia Preventiva (PC) de esquistossomose e tracoma. Esforçar-se para abordar as causas do desempenho inadequado para alcançar as metas da cobertura de Quimioterapia Preventiva (PC) da OMS para filariose linfática, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma	4T de 2019		O país realizou a quimioterapia preventiva contra a filaríase linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo em distritos prioritários em 2019, mas ainda está aguardando novos fundos para completar o restante dos distritos em novembro de 2019.

Moçambique respondeu positivamente à acção recomendada da SRMNIA relativa à falta de dados sobre cuidados pós-natais, e continua a monitorizar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.